

### Desempenho de Genótipos de Arroz Irrigado em Mato Grosso do Sul

Foto: João Carlos Heckler



João Carlos Heckler<sup>1</sup>  
Fernando Mendes Lamas<sup>2</sup>

Mato Grosso do Sul, com suas extensas áreas de várzea (solos hidromórficos) aptas para o cultivo do arroz irrigado, tem apresentado, ao longo dos anos, um crescente aumento na produtividade de grãos, atingindo produtividades acima de 5.000 kg ha<sup>-1</sup>, o que lhe faculta ser um dos principais produtores deste cereal. Além do melhor manejo destas áreas e do controle da irrigação, a utilização de cultivares produtivas e de qualidade industrial têm sido um dos principais motivos deste sucesso.

No ano agrícola 2002/2003, a Embrapa Agropecuária Oeste conduziu três ensaios de Valor Cultivo e Uso (VCU's), nos municípios de Dourados (Campo Experimental da Embrapa Agropecuária Oeste), Rio Brillante (Fazenda Passa Quatro) e Miranda (Fazenda San Francisco). Os experimentos foram implantados nos meses de agosto, novembro e dezembro de 2002 e constaram de 27 tratamentos incluindo as testemunhas IRGA 417 e BRS 7-Taim. O delineamento experimental utilizado foi o de blocos ao acaso com quatro repetições. Foram avaliados os rendimentos de grãos (kg ha<sup>-1</sup>), altura de planta (cm) e o florescimento médio (dias). Para a comparação das médias dos rendimentos de grãos, utilizou-se o teste de Tukey, 5%.

Após a análise conjunta realizada para os rendimentos

de grãos dos tratamentos nos três locais, verificou-se que houve diferença significativa para tratamentos e locais, sendo não-significativa a interação entre ambos. Verifica-se pela Tabela 1, no sentido vertical, que a média dos rendimentos de grãos das cultivares em Rio Brillante foi significativamente maior que as dos demais locais. No sentido horizontal, as cultivares BRS 113 Tio Taka e SCS 112 foram diferentes significativamente das cultivares testemunhas BRS 7 Taim e IRGA 417.

O ciclo das cultivares BRS 113 Tio Taka e SCS 112 (da emergência ao florescimento médio) foi tardio para os três locais, sendo que as alturas de plantas variaram de 0,85 a 1,00 m, não havendo acamamento (Tabela 2).

De acordo com os resultados obtidos, as cultivares BRS 113 Tio Taka e SCS 112 poderão ser cultivadas no sistema irrigado por submersão em Mato Grosso do Sul.

<sup>1</sup>Eng. Agr., M.Sc., Embrapa Agropecuária Oeste, Caixa Postal 661, 79804-970 Dourados, MS. E-mail: heckler@cpao.embrapa.br

<sup>2</sup>Eng. Agr., Dr., Embrapa Agropecuária Oeste. E-mail: lamas@cpao.embrapa.br

Tabela 1. Análise conjunta dos rendimentos de grãos de genótipos de arroz irrigado de três VCU's em três locais em Mato Grosso do Sul. Embrapa Agropecuária Oeste, 2003.

Nome/Locais	Rendimento de grãos (kg ha <sup>-1</sup> )			
	San Francisco	Dourados	Rio Brilhante	Médias
BRS 7-Taim*	6.656	6.486	7.218	6.787 B
IRGA 417*	5.958	6.290	7.616	6.621 B
BRS 113 TioTaka	7.937	8.161	8.123	8.074 A
SCS 112	7.885	7.307	8.332	7.841 A
Média	7.109 b	7.061 b	7.822 a	7.331

CV= 10,31 (%)

F trat 11,21\*\*

F local 5,06\*\*

F trat x local 1,08

ns

\*Testemunhas

Médias seguidas das mesmas letras minúsculas na horizontal e maiúsculas na vertical, não diferenciam significativamente entre si pelo Teste de Tukey, 5%.

Tabela 2. Altura de planta e florescimento médio de genótipos de arroz irrigado nos VCU's de Dourados, Rio Brilhante e Miranda, MS. Embrapa Agropecuária Oeste, 2003.

Locais Tratamento	Dourados		Rio Brilhante		Miranda	
	Florescimento médio (dias)	Altura de planta (cm)	Florescimento médio (dias)	Altura de planta (cm)	Florescimento médio (dias)	Altura de planta (cm)
BRS 7 Taim*	89	86	88	91	85	84
IRGA 417*	93	102	85	101	91	84
BRS 113 TioTaka	106	100	97	96	100	86
SCS 112	104	102	95	97	96	89
Média	98	100	91	96	93	86

\* Testemunhas.

## Patrocínio:

**ACAPSA** Associação Catarinense de  
Produtores de Sementes de Arroz  
Rua Rui Barbosa, 1122 - CEP 88930-000 - Turvo, SC  
Fone: (48) 525-0141/525-0577

Comunicado  
Técnico, 87Ministério da Agricultura,  
Pecuária e AbastecimentoGoverno  
Federal

Exemplares desta edição podem ser adquiridos na:  
Embrapa Agropecuária Oeste  
Endereço: BR 163, km 253,6 - Caixa Postal 661  
79804-970 Dourados, MS  
Fone: (67) 425-5122  
Fax: (67) 425-0811  
E-mail: sac@cpao.embrapa.br

1ª edição  
1ª impressão (2004): 1.500 exemplares

Comitê de  
Publicações

Presidente: Renato Roscoe  
Secretário-Executivo: Rômulo Penna Scorza Júnior  
Membros: Amoacy Carvalho Fabricio, Clarice Zanoni Fontes, Eli de Lourdes Vasconcelos, Fernando de Assis Paiva, Fernando Mendes Lamas e Gessi Ceccon.

## Expediente

Supervisão editorial: Eliete do Nascimento Ferreira  
Revisão de texto: Eliete do Nascimento Ferreira  
Editoração eletrônica: Eliete do Nascimento Ferreira.  
Normalização bibliográfica: Eli de Lourdes Vasconcelos.



Porte Pago  
DR/MS  
Contrato ECT/EMBRAPA  
nº 029/2000

Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária  
Centro de Pesquisa Agropecuária do Oeste  
Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento  
BR 163, km 253,6 - Trecho Dourados-Caapó  
Caixa Postal 661 - 79804-970 Dourados, MS  
Telefone (67) 425-5122 Fax (67) 425-0811  
www.cpaao.embrapa.br  
sac@cpao.embrapa.br



Ministério da Agricultura,  
Pecuária e Abastecimento

Governo  
Federal

IMPRESSO